



CULTIVO *IN VITRO* DE *Thaumatococcus speciosus* e *Thaumatococcus tweedieanus*

MARCELO NALIN AMBROSANO¹; CLAUDIA FABRINO MACHADO MATTIUZ²;
FRANCISCO DE ASSIS ALVES MOURAO FILHO³; LILIANE CRISTINA LIBORIO
STIPP⁴; THAIS AKEMI SILLMANN⁵; LETICIA FRABETTI CARDOSO DE MELLO
TUCUNDUVA GOMES⁶

¹Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia - Universidade de São Paulo - ESALQ/USP, m.ambrosano@usp.br

²Professora Doutora no Departamento de Produção Vegetal - Universidade de São Paulo - ESALQ/USP, claudiafm@usp.br

³Professor Doutor no Departamento de Produção Vegetal - Universidade de São Paulo - ESALQ/USP, francisco.mourao@usp.br

⁴Técnica de laboratório no Departamento de Produção Vegetal - Universidade de São Paulo - ESALQ/USP, liliane.stipp@usp.br

⁵Doutoranda - no Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia - Universidade de São Paulo - ESALQ/USP, thais.sillmann@usp.br

⁶Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia - Universidade de São Paulo - ESALQ/USP, leticia.tucunduva@usp.br

Resumo: Atualmente, os estudos e o desenvolvimento de protocolos para a micropropagação de *Thaumatococcus* são escassos no meio científico. É importante destacar que as mudas de *Thaumatococcus* cultivadas a partir de estacas convencionais tendem a produzir poucos brotos laterais. Por outro lado, aquelas propagadas por cultura de tecidos apresentam maior desenvolvimento de brotos, permitindo a produção em maior número de indivíduos e de plantas mais compactas. Os métodos de cultura de tecidos podem ser utilizados para atender a demanda por espécies de plantas que apresentem maior interesse de mercado. Neste contexto, a presente pesquisa objetivou estabelecer um protocolo eficiente de propagação através do cultivo *in vitro* de duas espécies nativas de *Thaumatococcus* (*Thaumatococcus speciosus* e *Thaumatococcus tweedieanus*), visando prospectá-las de forma mais efetiva para a inserção no mercado de plantas ornamentais. Foram avaliados os seguintes tratamentos, com diferentes concentrações de reguladores de crescimento, BAP (6-benzilaminopurina) em quatro concentrações (0,5 mg L⁻¹, 1,0 mg L⁻¹; 1,5 mg L⁻¹ e 2,0 mg L⁻¹), e a combinação entre BAP e AIB (ácido indolbutírico) (0,5 mg L⁻¹; 1,0 mg L⁻¹; 1,5 mg L⁻¹ e 2,0 mg L⁻¹ + 0,5 mg L⁻¹ AIB), para *Thaumatococcus speciosus*, já para *Thaumatococcus tweedieanus* foi avaliado três tratamentos com diferentes concentrações de BAP (1 mg L⁻¹; 2 mg L⁻¹; 3 mg L⁻¹), além das combinações de BAP e AIB (1 mg L⁻¹; 2 mg L⁻¹; 3 mg L⁻¹ + 0,5 mg L⁻¹ IBA), através da utilização de explantes de gemas apicais. Aos 90 dias após a inoculação o tratamento de 1,5 mg L⁻¹ BAP apresentou a melhor resposta para a emissão de brotos para *Thaumatococcus speciosus*. As mudas aclimatizadas de *Thaumatococcus tweedieanus*, obtiveram boa eficiência durante a adaptação às condições *ex vitro*, atingindo a taxa de sobrevivência de 85,55% das plantas.

Palavras-chave: *Araceae*; Cultura de tecidos; Reguladores de crescimento



24º Congresso Brasileiro de Floricultura e Plantas Ornamentais (24º CBFPO)

11º Congresso Brasileiro de Cultura de Tecidos de Plantas (11º CBCTP)

Bento Gonçalves-RS

20 a 23 de novembro de 2023

ISBN

978-65-88904-08

Apoio Financeiro: CAPES